



## APLICAÇÕES/INVESTIMENTOS

Veja como vale a pena aplicar seu dinheiro na COOPTRT

### RENDIMENTOS EM % - ANO 2007

ATIVOS	Nominal		Real	
	Setembro	Acum. no ano	Setembro	Acum. no ano
Bolsa (SP) <sup>(5)</sup>	10,66	35,95	9,25	30,63
CDB Anbid (Pré 30) <sup>(1)</sup>	0,63	6,84	(0,65)	2,66
DI (Extra-grupo) <sup>(3)</sup>	0,80	8,95	(0,48)	4,69
Poupança <sup>(2)</sup>	0,54	5,85	(0,74)	1,71
Overnight <sup>(3)</sup>	0,80	9,00	(0,48)	4,74
Ouro (Spot-BM&F) <sup>(5)</sup>	3,77	1,15	2,45	(2,81)
US\$ Comercial (Ptax) <sup>(5)</sup>	(6,27)	(13,99)	(7,46)	(17,35)
US\$ Paralelo <sup>(5)</sup>	(2,33)	(8,70)	(3,57)	(12,27)
IR <sup>(4)</sup>	0,04	1,21	(1,23)	(2,75)
FAC REFERENCIADO DI	0,65	7,68	(0,63)	3,47
FIF REFERENCIADO DI	0,73	8,15	(0,55)	3,92
<b>INVESTCOOP (RDC) - 180</b>	<b>1,02</b>	<b>9,83</b>	<b>(0,27)</b>	<b>5,53</b>
<b>INVESTCOOP (RDC) - 150</b>	<b>1,01</b>	<b>9,74</b>	<b>(0,28)</b>	<b>5,45</b>
<b>INVESTCOOP (RDC) - 120</b>	<b>1,00</b>	<b>9,57</b>	<b>(0,29)</b>	<b>5,28</b>
<b>INVESTCOOP (RDC) - 90</b>	<b>1,00</b>	<b>9,51</b>	<b>(0,29)</b>	<b>5,23</b>
<b>INVESTCOOP (RDC) - 60</b>	<b>1,00</b>	<b>9,39</b>	<b>(0,29)</b>	<b>5,11</b>
<b>INVESTCOOP (RDC) - 30</b>	<b>0,90</b>	<b>8,94</b>	<b>(0,39)</b>	<b>4,68</b>
<b>POUP-COOP</b>	<b>1,00</b>	<b>9,15</b>	<b>(0,29)</b>	<b>4,88</b>
IGPM-FGV	1,29	4,07	-	-

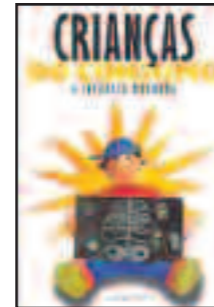
Fontes: Gazeta Mercantil, COOPTRT

<sup>(1)</sup> Taxa líquida para aplicações no 1º dia do mês. <sup>(2)</sup> Rendimento creditado no 1º dia do mês seguinte. <sup>(3)</sup> Taxa Efetiva Projetada. <sup>(4)</sup> Taxa do dia 1º. <sup>(5)</sup> Rendimentos acumulados até 30/09. \* Deflator: IGP-M

## Dica de leitura

### Crianças do Consumo

Susan Linn

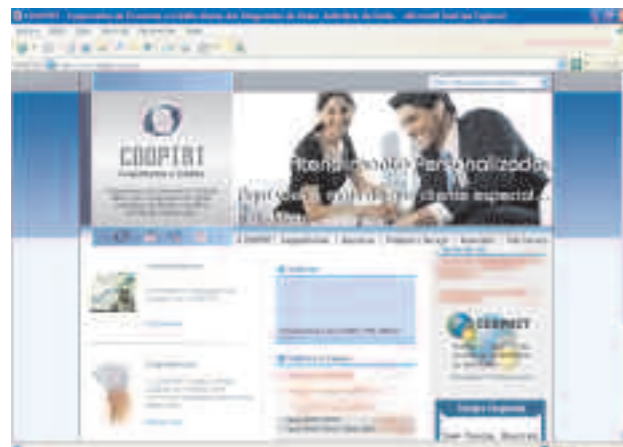


O livro revela como crianças se tornaram o mais recente e imenso mercado explorado pelas grandes empresas e corporações. Entrelaçando histórias reais com a teoria do desenvolvimento infantil, abordando os mais recentes estudos sobre o tema e incluindo a própria visão dos especialistas em marketing sobre seu trabalho, Linn demonstra a dimensão do problema e o que cada um de nós pode fazer para combatê-lo.

## Site da COOPTRT está de cara nova

O novo site da COOPTRT está no ar desde o início de setembro. Com melhor navegabilidade, a página possibilita ao usuário encontrar informações sobre os produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa, consultar o estatuto, se informar sobre cursos, datas dos eventos e ler as últimas notícias. Além destas novidades, o site conta também com o link de contato, funcionando como um espaço de interação com a COOPTRT.

Segundo Alinne Castro, responsável pela reformulação do site, as informações agora estão mais acessíveis para o usuário e o design da página está mais moderno. Ela frisou também a importância do espaço de sugestões para o crescimento e aprimoramento dos serviços e produtos da COOPTRT. Acesse [www.cooptrt.com.br](http://www.cooptrt.com.br) e confira as novidades.



[www.cooptrt.com.br](http://www.cooptrt.com.br)

### NOTA DE ESCLARECIMENTO

Retificamos que o seminário "Gestão Financeira & Projeto de Vida", realizado pela COOPTRT e pelo SITRAEMG durante os dias 9 e 10 de agosto, também contou com o apoio da atual administração do Tribunal do Trabalho – 3ª Região. O evento foi destinado a servidores aposentados do Poder Judiciário Federal e Ministério Público da União.



**COOPTRT**

Av. Augusto de Lima 1376/204,  
Barro Preto - BH - MG - 30.190-003  
[www.cooptrt.com.br](http://www.cooptrt.com.br)

Telefax: (31) 2129-0090  
Atendimento ao Associado: Grande BH:  
(31) 2129-8585  
Demais cidades de MG:  
0800-7010717  
[atendimento@cooptrt.com.br](mailto:atendimento@cooptrt.com.br)

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVO

Antônio Cláudio dos Santos Rosa  
*Diretor-Presidente*  
Regina Teixeira Miranda Dinelli  
*Diretora Financeira*  
Vanessa Maria Duarte Lopes Diniz  
*Diretora Administrativa*  
Juliano Andrade Maria  
*Conselheiro*  
Isabel de Fátima Belo Pinaud  
*Conselheira*

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTE

Pedro Bragança Fuly  
Ricardo Silva Estevanovic  
Romilda Ventura de Miranda  
**CONSELHO FISCAL EFETIVO**  
Ana Isabel Vilas Boas  
Lêda da Silva Moraes  
José Milton dos Santos  
**CONSELHO FISCAL SUPLENTE**  
Ana Maria Gifoni de Lima  
José Francisco Rodrigues  
Ronaldo Alves da Silva

#### Jornal da COOPTRT

**Tiragem:** 3.700 exemplares

**Coordenação Editorial:**  
ETC Comunicação Empresarial  
(31) 3372-5257

Jihan Kazzaz - RP 04.416 JP

**Reportagem:** Núdia Fusco, Natália Chagas e Tarsila Loures

**Diagramação:** Ananias Eber

## ESPECIAL

# EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## O desafio de ensinar aos filhos como lidar com o dinheiro sem traumas

## Como preparar nossas crianças para o mundo do consumo?

Na maioria das propagandas é explícita a intenção de inculcar nas crianças o desejo consumista e a distorção dos valores imprescindíveis ao seu desenvolvimento saudável. E como a administração do orçamento familiar é um desafio para muitos adultos, pois exige determinação e disciplina financeira, além de eventuais sacrifícios, é fundamental, nesta nossa sociedade de grande apelo ao consumo supérfluo, que se ensine aos filhos como lidar com o dinheiro desde os primeiros anos da infância, para que eles, quando adultos, tenham uma relação tranqüila e harmoniosa entre as suas reais necessidades e os recursos disponíveis para satisfazê-las.

Nesta etapa da vida, conhecida como "fase de organização das operações concretas", a criança se torna

mais apta para a cooperação, colaboração e troca de idéias, sendo, portanto, uma boa oportunidade para que ela compreenda a diferença entre necessidade e desejo. É importante que ela consiga distinguir entre querer e precisar, porque assim ela estará estimulada a fazer as suas escolhas. Também é fundamental que a criança associe poupança a um objetivo e entenda que se trata de desistir de algo, aparentemente imprescindível, no presente para conseguir um benefício ainda maior no futuro.

Dessa maneira, quando, por exemplo, começar a ganhar mesada, fica mais fácil convencê-la da importância de guardar uma parte, aprender a planejar gastos e a consumir de um modo responsável, livre da alienação consumista.

A gestão financeira na vida de uma

criança, como tudo que diz respeito à educação, exige consistência e repetição. Por isso, quanto mais cedo se começa, maiores as chances de sucesso. O adulto deve incentivar a criança a construir sua própria identidade e autonomia, orientando-a para a conduta dos reais valores da vida. Para isso, a COOPTRT estará sempre de portas abertas para ajudar. Assim, que tal fazer uma poupança programada (POUP-COOP) em nome de seu filho? Ver o dinheiro crescer vai ser estimulante para ele e lhe dará a oportunidade de construir uma vida financeira saudável! Seria um bom começo! Um grande abraço.

**Regina Teixeira Miranda Dinelli**  
Diretora Financeira



## COOPTRT garante tranqüilidade, diz Solange Parreiras

Tranqüilidade e disciplina financeira são elementos que têm sido freqüentes na vida de Solange Parreiras, servidora do TRT. "Nos últimos anos, estou mais cautelosa para tratar das minhas finanças. Estou me disciplinando e estudando sobre planejamento financeiro", afirma.

Técnica judiciária há 20 anos e Associada à COOPTRT desde a fundação, em 1988, Solange diz que encontrou na Cooperativa comodidade e facilidade. Ela afirma já ter utilizado muitos serviços e garante que, ao se associar, ficou muito mais prático fazer financiamentos e empréstimos. "A COOPTRT é um

conforto para mim. Preciso comprar um computador novo para minha casa e, na Cooperativa, tenho diversas opções para fazê-lo e maneiras muito práticas para pagar", diz, com satisfação, a Associada, ao se referir ao programa Compra Cooperada, no qual a Cooperativa oferece empréstimos para a aquisição de aparelhos eletrônicos.

Solange já faz planos para os próximos serviços que pretende utilizar. "Estou pensando em comprar um imóvel e, certamente, vou recorrer à COOPTRT, onde posso fazer um empréstimo maior e financiar com mais facilidade", assegura.



### PERFIL

Natural de BH, Solange graduou-se em Direito pela PUC. Nos tempos livres, ela aproveita para ir ao cinema e ao teatro, mas gosta mesmo de viajar para hotéis-fazenda e praias.

## Espaço do Associado



ESTA SEÇÃO É DEDICADA A VOCÊ, ASSOCIADO. MANDE SEU COMENTÁRIO, OPINIÃO OU SUGESTÃO PARA O E-MAIL [atendimento@cooptrt.com.br](mailto:atendimento@cooptrt.com.br)

**"O bom filho à casa torna. Excelentes em tudo!"**  
Sandra Veloso Batista Ferreira - Aposentada do TRT-3ª Região

**"Crédito rápido, sem burocracia e melhor taxa. Existência justificada. Parabéns!"**  
Marisa Aparecida Rocha Moreira - Aposentada do TRT-3ª Região

**"Vocês são muito competentes."**  
Adriane Garcia Pereira Brito - Departamento de Recursos Humanos do TRT-3ª Região

## Coopkids

O Dia das Crianças é comemorado em 12 de outubro. A data é marcada por festas e os pais costumam presentear os filhos, para que eles se lembrem de como é bom ser criança e brincar.



Neste dia, divida a alegria de ser criança com alguém. Doe brinquedos que ainda estão novos e podem ser usados por outras crianças.

## Seu Dinheiro

### Cartão de Crédito II



Muitas pessoas acumulam problemas financeiros por não saberem usar corretamente o cartão de crédito.

Por isso, podemos listar algumas vantagens e desvantagens no uso dessa ferramenta. Veja algumas delas:

#### Vantagens

- ✓ O pagamento com cartão é fácil e rápido e seguro, pois a pessoa que utiliza o serviço não precisa transitar com troco ou dinheiro.
- ✓ Existe a possibilidade de escolher os dias ideais para efetuar o pagamento. O melhor dia do vencimento do cartão de crédito é a data mais próxima do recebimento do salário, e o usuário pode alterar a data de vencimento quando desejar.
- ✓ Alguns cartões oferecem programas de incentivo como milhagem e bônus. Os benefícios possibilitam o acúmulo

de pontos e bônus que podem ser trocados em prêmios e passagens aéreas. Para alguns, é vantagem contar com o *status* de ter cartões de crédito e exibir uma carteira repleta deles. Mas fique atento ao pagamento de anuidades.

✓ Algumas pessoas gostam de usar o cartão para terem controle dos lugares onde compram com mais freqüência, já que as compras são listadas na fatura.

#### Desvantagens

- ✓ O cartão de crédito representa um incentivo a mais para gastar dinheiro. Se uma pessoa vai ao supermercado com R\$ 100,00 em dinheiro, ela sabe que pode gastar somente esta quantia. Se ela leva o cartão de crédito, a compra, quase sempre, fica maior.
- ✓ Os cartões não são 100% seguros. Tenho um exemplo pessoal: há dois meses, meu cartão de crédito, que possuía chip de segurança, foi clonado e conseguiram sacar dinheiro da minha

conta corrente.

- ✓ Há uma certa dificuldade para controlar os gastos. Os comprovantes de compras são, muitas vezes, colocados no bolso, na gaveta ou até mesmo jogados fora. Quando a fatura é recebida, o valor não é o esperado.
- ✓ Os pagamentos de fatura feitos após o vencimento acarretam em altas taxas de juros, de 10% a 12% sobre o atraso.
- ✓ Os custos do cartão são altos para quem usa pouco, e as anuidades também podem pesar. Mesmo os cartões de lojas que não cobram anuidade criam, muitas vezes, seguros e outras taxas.

Será mesmo necessário ter mais de um cartão de crédito? É importante lembrar que quanto mais se tem, mais se gasta. Portanto, muito cuidado. Sucesso e viva em paz com seu dinheiro.

**ErasmO Vieira**  
Consultor de Finanças Pessoais  
[www.plannerfinancas.com.br](http://www.plannerfinancas.com.br)

## Funcionários da COOPTRT participam de curso no Centro de Excelência da Cecemge

Os funcionários da COOPTRT participam periodicamente de cursos oferecidos pelo Centro de Excelência da Cecemge. O Centro realiza cursos e treinamentos para dirigentes e funcionários de cooperativas de todo o Estado. Com estrutura para atender a mais de 200 pessoas simultaneamente, o Centro tem o objetivo de capacitar e desenvolver os profissionais das cooperativas associadas à Cecemge.

Manoel Soares da Paixão Júnior é um dos funcionários da Cooperativa que participam atualmente do Programa de Educação Continuada do Centro de Excelência. O curso, que vai até dezembro, é dividido em seis módulos que debatem temas como a compreensão do cooperativismo de crédito, gestão estraté-

gica de marketing e matemática financeira.

De acordo com Manoel, além de reafirmar conceitos ligados ao cooperativismo de crédito, o programa busca formar os participantes para um diferencial na gestão, contribui para a capacidade de antecipação e promove uma atualização sobre novas tendências do mercado financeiro.

“Além de todos os benefícios, os participantes do programa podem também aprofundar seus conceitos sobre o tema, aumentar a competência na análise e soluções de problemas gerenciais, incrementar sua rede de contatos, além de aproveitar a oportunidade para seu desenvolvimento profissional e pessoal”, disse.

## Encontro de Mulheres Cooperativistas

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – OCEMG – promoveu, entre os dias 25 e 28 de setembro, o VI Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas Mineiras.

O evento, realizado no hotel Tauá, em Caeté, abordou temas como a gestão sustentável, responsabilidade social e outros. Os temas foram apresentados em uma galeria de informações, formatada para estimular a participante a conhecer os trabalhos desenvolvidos pela cooperativa que ela integra e divulgar as demais.

As quatro vagas disponibilizadas para a COOPTRT foram sorteadas entre Associadas, funcionárias, filhas e esposas de Associados. Anete Araújo, Maria José dos Santos, Maria Aparecida de Paula e Aline Pereira Lima, sorteadas para o evento, se reuniram no dia 21 de setembro, na sede da Cooperativa, para confeccionar o trabalho de apresentação sobre os valores, missão e atividades da entidade, que foi apresentado durante o encontro.



Maria José e Maria Aparecida: responsabilidade social e meio ambiente

“É muito importante nos inteirmos sobre o assunto e conhecermos as novidades sobre o cooperativismo. Outra questão é a discussão sobre responsabilidade social e meio ambiente, muito válida nos tempos atuais”, afirmou Maria Aparecida.

## Dia do Servidor Público terá diversas ações

A COOPTRT vai promover uma série de ações em comemoração ao Dia do Servidor Público. Serão realizadas palestras, sorteios, entre outras atividades. Para mais

informações, entre em contato com a Cooperativa, pelo (31) 2129-8585 (Grande BH) ou 0800-7010717 (demais localidades)

## Cooperativas de crédito crescem no País

O Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito é comemorado, há 158 anos, na terceira quinta-feira do mês de outubro. Neste ano, a homenagem será no próximo dia 18. Em Minas Gerais, assim como em todo o Brasil, as cooperativas de crédito têm bons motivos para comemorar a data.

Segundo dados do Sicoob Brasil, as cooperativas atuam em 20 estados. Minas Gerais tem se destacado no mercado de instituições de crédito, tanto em volume de associados quanto em valores de circulação.

Os especialistas da área são unânimes em dizer o motivo pelo qual o cooperativismo de crédito vem crescendo: estas entidades buscam o desenvolvimento e operam sem objetivo de lucro, mantendo uma boa relação com os associados que, acima de tudo, são os donos da instituição. Além disso, elas oferecem os mesmos serviços que instituições financeiras tradicionais, mas com tarifas e taxas de juros inferiores às do mercado.

A primeira cooperativa de crédito do Brasil foi criada em 1902, no Rio Grande do Sul.

### AGENDA-OUTUBRO

Dia 12	Dia de Nossa Senhora Aparecida / Dia das Crianças (Não haverá atendimento na COOPTRT)
Dia 18	Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito
Dia 28	Dia do Servidor Público

## Ciclo de palestras



Um ciclo de palestras promovidas pela COOPTRT envolveu os associados do SITRAEMG – Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de Minas Gerais entre os dias 9 e 10 de agosto. Uma das apresentações foi feita pela servidora Débora Melo Mansur (foto), subsecretária de Gerência e Desempenho da área de Recursos Humanos do

TRT, que apresentou a palestra “Administração do Tempo”.

Também foram realizadas as palestras “Consumo responsável x Consumismo”, “Administração das finanças pessoais e familiares” e “Projeto de vida”. O evento foi realizado pela COOPTRT e pelo SITRAEMG e contou com o apoio da atual administração do Tribunal do Trabalho – 3ª Região.



A equipe da COOPTRT esteve presente ao evento, que reuniu cerca de 50 pessoas.

Vários brindes foram sorteados, entre eles, um jantar no valor de R\$ 200,00. A grande vencedora foi a servidora Silvana Fleury Barcellos, que posou para a foto ao lado do presidente Antônio Cláudio dos Santos Rosa.



# DINHEIRO X FILHOS

## Como criar uma relação feliz?

Qualquer casal espera a chegada do primeiro filho com grande expectativa e preocupação, principalmente em relação à questão financeira. Junto com a alegria da paternidade, os pais começam imediatamente a calcular o quanto vai "custar" a presença um novo membro na família. Passados os primeiros anos, um pouquinho mais crescidas, as crianças passam a ter contato direto com este que é um dos principais objetos do desejo humano: o dinheiro.

No início, os gastos são uma decisão exclusiva dos pais. Mas, aos poucos, as crianças passam a receber uma mesada que permite comprar, no momento em que quiserem, as guloseimas e brinquedos que se encaixam no orçamento. É aí que começa o grande problema: Se mesmo para os pais é tão difícil ter controle sobre o dinheiro, como fazer com que ele não se torne um problema na vida de seus filhos?

*Cássia D'Aquino Filocre é uma das mais importantes educadoras financeiras do País e estará em Belo Horizonte, no dia 25 de outubro, para participar do congresso Expo Money, que será realizado no Minascentro.*

*A consultora apresentará, às 19h, a palestra "Educando seus filhos para um futuro financeiro melhor". A conferência é gratuita e será seguida da sessão de autógrafos do livro "Educação Financeira: como educar seu filho".*

*Cássia também é autora do livro "20 dicas para ajudar você a educar seu filho". O guia responde às dúvidas mais frequentes em relação a como ensinar aos filhos a lidar com dinheiro.*



O desafio é descobrir a melhor forma de chamar a atenção dos pequenos sobre a importância do consumo consciente. A missão parece difícil, mas pode ser até simples. Basta perceber que as bases da educação financeira são transmitidas por meio de atitudes do dia-a-dia, na rotina do relacionamento entre pais e filhos. Ações cotidianas ajudam a criança a se preparar para adiar desejos e suportar a espera em nome de benefícios futuros.

Por isso, esqueça aquela conversa moralista que, invariavelmente, começa com a frase: "Está na hora de você começar a dar valor ao dinheiro". O exemplo retrata bem a tentativa dos pais de chamar a atenção das crianças para o assunto, mas a estratégia é equivocada, afirma Cássia D'Aquino Filocre, uma das maiores referências do Brasil quando o tema é educação financeira infantil. "O trabalho de educar os filhos não exige dos pais nada além de uma postura condizente com o discurso adotado. Este é um processo longo, que se dá pela transmissão de mensagens. Nada de querer resolver a situação de uma só vez. A única coisa que os pais vão conseguir, com isso, é deixar os filhos entediados", afirma a educadora.

Isso quer dizer que não adianta explicar para o filho que ele não pode ter todos os brinquedos da vitrine, se a mãe vive comprando roupas e o pai troca o celular de mês em mês. E os exemplos do consumo responsável devem começar na mais tenra idade. "A partir dos dois anos, a criança já consegue perceber que o dinheiro existe e para que ele é usado, pois quando ela pede para comprar alguma coisa, mostra que já entendeu esta relação. Se elas já jogam esse jogo, também têm que conhe-



O casal Sônia e Paulo, com os filhos Débora e Daniel: participando do planejamento financeiro da família

cer as regras dele", explica.

A mesada costuma interferir positivamente no processo de aprendizado. Dada na hora certa, o resultado é bom e forma pessoas responsáveis, capazes de administrar bem seu tempo e dinheiro. Segundo Cássia, a partir dos três anos, a criança pode ser estimulada a fazer uma micropoupança em um cofrinho para juntar até ter o suficiente para pequenos desejos de consumo, associando a poupança a um objetivo. Dos seis aos dez anos, o dinheiro adquire um

papel mais didático e pode cobrir parte dos gastos da criança, como o lanche da escola. O valor deve ser dado semanalmente para facilitar a administração. A partir dos 11 anos, o dinheiro já pode ser mensal.

A prática foi adotada, com sucesso, pelo casal Sônia e Paulo Guedes. Ela, servidora do TRT e Associada desde 1992, conta com a ajuda do marido para educar os filhos Débora, de 15 anos, e Daniel, de 12. "Eles sempre souberam da importância de administrar o dinheiro. Desde novos recebem mesada e percebo que são muito responsáveis", conta Sônia. Paulo concorda e destaca que isso permitiu que os adolescentes tivessem mais interesse em participar do planejamento financeiro da família, contribuindo para o crescimento de todos.

Cássia aprova a prática. "Permitir que os filhos ajudem a organizar as compras do mês, a viagem de férias ou a mudança para a casa nova é um passo importante, pois faz com que eles se sintam valorizados. Crianças e adolescentes são sensíveis a atitudes como estas e costumam corresponder de forma positiva, ajudando os pais a poupar", ensina Cássia.

A hora de recompensar pelas tarefas executadas também costuma ser um dilema. Afinal, é prejudicial que a criança receba dinheiro quando faz algum trabalho em casa? "Uma coisa é reconhecer a dedicação do filho e ver que isso merece ser presenteado. Outra, muito diferente, é comprar favores. Podemos, sim, reconhecer um gesto, mas é importante que a ação não fique condicionada ao presente. Essa separação deixa a relação mais bonita e faz com que a criança perceba que, acima de tudo, está o afeto, não o dinheiro", diz Cássia.

### DICAS PARA CHAMAR A ATENÇÃO DO SEU FILHO PARA O CONSUMO

- ✓ Estimule seu filho a executar pequenos trabalhos durante as férias. Além de perceber como é complexo ganhar dinheiro, eles terão mais responsabilidade na hora de gastar;
- ✓ Não deixe para conversar sobre dinheiro nos momentos de crise. O ideal é que os filhos recebam pequenas lições diariamente, para que eles aprendam sobre o assunto nos momentos de tranquilidade;
- ✓ Se você optou pela mesada, tenha comprometimento. Entregue-a sempre no dia combinado e nunca suspenda o pagamento como forma de punição;
- ✓ Não recompense seu filho pelas boas notas. Ele deve saber que estudar faz parte das obrigações e esta atividade não deve estar relacionada a dinheiro;
- ✓ Deixe que seu filho faça parte de sua vida profissional. Compartilhe com ele suas vitórias, deixe que ele vá ao seu local de trabalho. Assim, ele poderá perceber a relação existente entre trabalho e dinheiro.